

## RESUMO - MEDICINA

### **ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS E ANORMALIDADES CONGÊNITAS DA FISSURA LABIOPALATINA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Paola Oliveira Dias (240030233@aluno.unig.edu.br)*

*Nathalia Maciel Machado De Albuquerque (nmaciel.2011@gmail.com)*

*Silverton Roberto De Freitas Duques (silvertontduquess17@gmail.com)*

*Stephanie Almeida Fernandes (stephaniefernandes80@gmail.com)*

*Juliana C. Almeida (julianaallmeida@gmail.com\_old)*

Introdução: As fissuras labiopalatinas (FLP) figuram entre as anomalias congênitas mais comuns da face, decorrentes de falhas no processo de fusão de estruturas embrionárias. Sua etiologia é complexa, envolvendo fatores genéticos e ambientais, e suas consequências ultrapassam a dimensão anatômica, impactando nutrição, fala e integração social. Objetivo: Sintetizar, por meio de revisão sistemática, a produção científica brasileira da última década sobre aspectos embriológicos e clínicos da fissura labiopalatina. Material e Métodos: Foi conduzida uma revisão sistemática em agosto de 2025 na base LILACS, com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Fissura Labial”, “Fissura Palatina” e “Embriologia”. Foram incluídos artigos originais de estudos observacionais sobre a população brasileira, publicados nos últimos

dez anos, e excluídos aqueles sem dados nacionais. A seleção envolveu leitura de títulos e resumos, seguida da análise integral dos artigos elegíveis, resultando em 14 estudos. Resultados: Os estudos nacionais concentram-se em grandes centros de referência, descrevendo perfil epidemiológico dos pacientes, classificação das fissuras (com destaque para Spina) e anomalias associadas. Há consenso sobre a etiologia multifatorial, com ênfase em fatores de risco gestacionais. Quanto ao diagnóstico, ressalta-se o valor do ultrassom pré-natal, embora persistam desafios de acesso no SUS. No tratamento, os protocolos brasileiros destacam a importância do enxerto ósseo alveolar, da fonoterapia precoce e do acompanhamento odontológico, sempre sob abordagem multidisciplinar. Conclusão: A revisão evidencia que, embora existam protocolos estruturados no Brasil, o sucesso terapêutico da fissura labiopalatina depende da integração de uma equipe multiprofissional. O diagnóstico precoce e a continuidade do cuidado são pilares fundamentais para garantir reabilitação funcional e social além da correção cirúrgica.

Palavras-chave: fissura labial; fissura palatina; embriologia.